



## ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA VARA DA FAMÍLIA

### *PSYCHOLOGIST'S PERFORMANCE AT THE FAMILY STATUS*

Marcos José Vinicius Duarte Caldas<sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é analisar a função do psicólogo na vara da família, na qual o mesmo pode atuar na perícia psicológica e na função de assistente técnico. A função da perícia procede com a finalidade de subsidiar aos julgadores. E elucida, ainda, que o perito não tem a função de fornecer provas, sendo o laudo produzido pelo perito um documento que será anexado aos autos, buscando a compreensão da dinâmica e da comunicação familiar dos indivíduos que estão em conflito judicial, apresentando sugestões que possam diminuir o desgaste emocional dos envolvidos, para reforçar a argumentação no processo e complementar o estudo feito pelo perito. Entende-se que o psicólogo desenvolve práticas próprias da área da Psicologia Jurídica, que podem não possuir um emprego direto no poder judiciário, mas podem ser indicados por Juízes para fornecerem pareceres. Existem psicólogos clínicos que são convidados a realizar tarefas contundentes ao processo. Para a evolução deste trabalho, foi utilizado como metodologia a pesquisa descritiva, de caráter exploratório, desenvolvida na base de dados do LILACS, SCIELO, utilizando a psicologia na vara da infância como tema central. Conclui-se, portanto que o psicólogo jurídico coopera na justa aplicação do direito na dinâmica familiar das partes e principalmente com bem-estar emocional dos indivíduos envolvidos, principalmente crianças e adolescentes, para a resolução dos problemas expostos de maneira humanizada, proporcionando um melhor apoio emocional e afetivo às partes no decorrer do processo. Ao auxiliar o Juiz, possibilita alcançar maior eficiência deste nas delicadas tomadas de decisões.

**Palavras chaves:** Vara da Família; Psicologia Jurídica; Parecer.

**ABSTRACT:** The objective of this work is to analyze the role of the psychologist in the family court, in which he can act in psychological expertise and in the role of technical assistant. The function of the expert proceeds with the purpose of subsidizing the judges. It also clarifies that the expert does not have the function of providing evidence, and the report produced by the expert is a document that will be attached to the case file, seeking to understand the dynamics and family communication of individuals who are in judicial conflict, presenting suggestions that can reduce the emotional distress of those involved, to reinforce the arguments in the process and complement the study done by the expert. It is understood that the psychologist develops specific practices in the area of Legal Psychology, who may not have a direct job in the judiciary, but may be appointed by Judges to provide advice. There are clinical psychologists who are asked to perform blunt tasks in the process. For the evolution of this work, it was used as methodology the descriptive research, of exploratory character, developed in the database of LILACS, SCIELO, using the psychology in the branch of the childhood as central theme. It is concluded, therefore, that the legal psychologist cooperates in the fair application of the law in the family dynamics of the parties and mainly with the emotional well-being of the individuals involved, mainly children and adolescents, to solve the problems exposed in a

<sup>1</sup>Bacharel em Psicologia pela Faculdade Santa Maria-FSM, Cajazeiras-PB, Especialista em Gestão em saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Atuação em psicologia clínica na modalidade presencial e on-line com embasamento na psicologia humanista. E-mail: markusvyniciusduarte@hotmail.com.

humanized way, providing better support emotional and affective to the parties during the process. By assisting the judge, it makes it possible to achieve greater efficiency in delicate decision-making.

Key words: Family Court; Juridical Psychology; Seem.